



5 de abril de 2023

DESPORTO EM NÚMEROS
2022

DESPORTO EM NÚMEROS

EM 2022, AS EXPORTAÇÕES DE BICICLETAS ASCENDERAM A 345,2 MILHÕES DE EUROS, REPRESENTANDO CERCA DE 60% DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES DE BENS DESPORTIVOS

Em 2022 (dados preliminares), o total de exportações de bens desportivos atingiu 580,1 milhões de euros (mais 7,6% do que em 2021) e as importações 404,5 milhões de euros (+19,9%), resultando num saldo positivo de 175,6 milhões de euros na balança comercial de bens desportivos.

No mesmo ano, o emprego desportivo abrangeu 44,5 mil pessoas, mais 20,3% do que em 2021.

A remuneração bruta total mensal média por trabalhador nas atividades do sector desportivo foi 1 366 euros, destacando-se as Atividades dos clubes desportivos, com a maior remuneração (2 645 euros) e os Ensinos desportivo e recreativo com o menor valor (848 euros).

Em 2021, contavam-se 14 368 empresas no sector desportivo (mais 4,5% do que em 2020), que geraram 1,9 mil milhões de euros de volume de negócios (+11,9%) e um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 731,9 milhões de euros (+23,2%).

O financiamento das Câmaras Municipais às Atividades e equipamentos desportivos, em 2021, atingiu 323,3 milhões de euros (mais 7,4% do que no ano anterior). No mesmo ano, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas ficou em 41,0 milhões de euros (menos 3,0% do que em 2020).

Em 2021, estavam inscritos nas Federações desportivas 483,8 mil praticantes (menos 17,7% do que no ano anterior), dos quais 70,4% eram homens.

No ano letivo 2021/2022, havia 10 973 alunos inscritos no ensino superior nas áreas desportivas. O número de diplomados, no ano letivo 2020/2021, foi 2 510. Em relação aos anos lectivos anteriores, o número de alunos inscritos aumentou 4,1% e o de diplomados aumentou 8,4%.

Para assinalar o Dia Internacional do Desporto ao serviço do Desenvolvimento e da Paz (6 de abril), o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no seu Portal – www.ine.pt –, a 3ª edição, em formato bilingue, da publicação *Desporto em Números*.

A publicação encontra-se organizada em sete capítulos: ensino; emprego; empresas do sector desportivo; comércio internacional de bens; preços no consumidor dos bens e serviços; financiamento público das atividades desportivas; e desporto federado, percorrendo um conjunto de indicadores-síntese relativos à dimensão social e económica do sector desportivo.

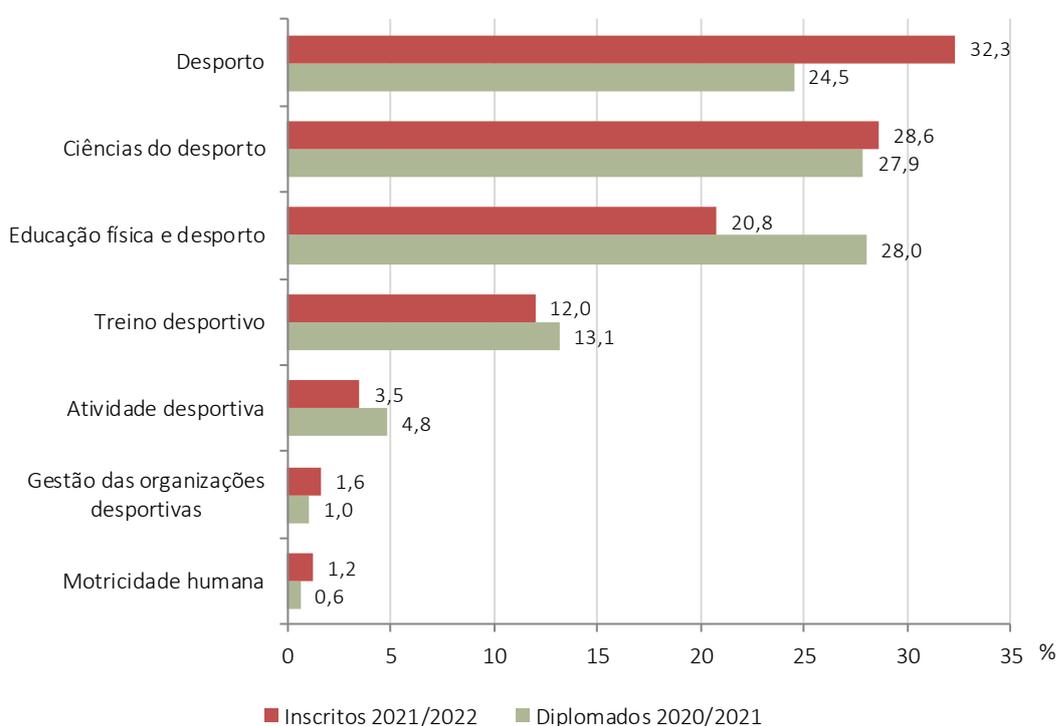




1. Ensino desportivo

No ano letivo 2021/2022, estavam inscritos 10 973 alunos no ensino superior nas áreas de educação e formação consideradas desportivas (mais 4,1% do que no ano letivo anterior). Os cursos com maior número de inscritos foram o Desporto (32,3%), Ciências do desporto (28,6%) e Educação física e desporto (20,8%). O número de diplomados nas áreas do Desporto em 2020/2021 foi 2 510 (mais 8,4%, em relação ao ano letivo anterior).

Figura 1. Distribuição dos alunos inscritos e diplomados no ensino superior por áreas de estudo do ensino desportivo



Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Nos últimos cinco anos letivos, o número de estudantes inscritos nas áreas desportivas aumentou 20,4%, o que compara com 16,2% de aumento no número total de inscritos no ensino superior.

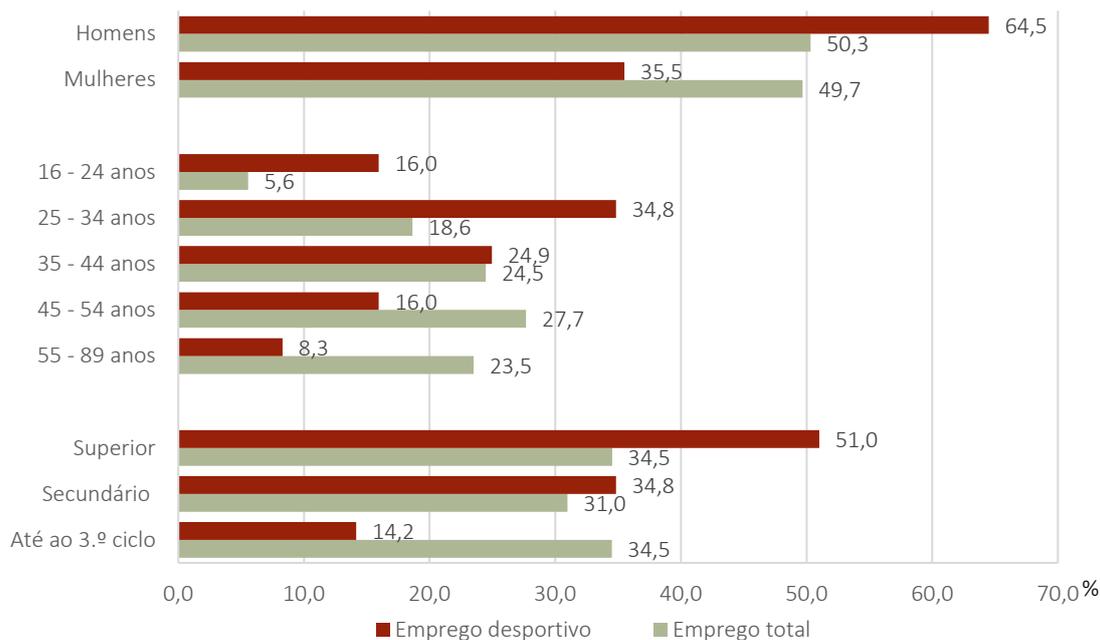
2. Emprego desportivo

Em 2022, o emprego desportivo ascendeu a 44,5 mil pessoas (mais 20,3% do que no ano anterior) e representava 0,9% da população empregada total. Em relação à população empregada total, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e mais escolarizado: 64,5% dos



empregados naquele sector eram homens (50,3% no total da população empregada), 50,8% tinham idades dos 16 aos 34 anos (24,2% no total) e 51,0% tinham o ensino superior completo (34,5% no total).

Figura 2. Emprego total e emprego desportivo, 2022



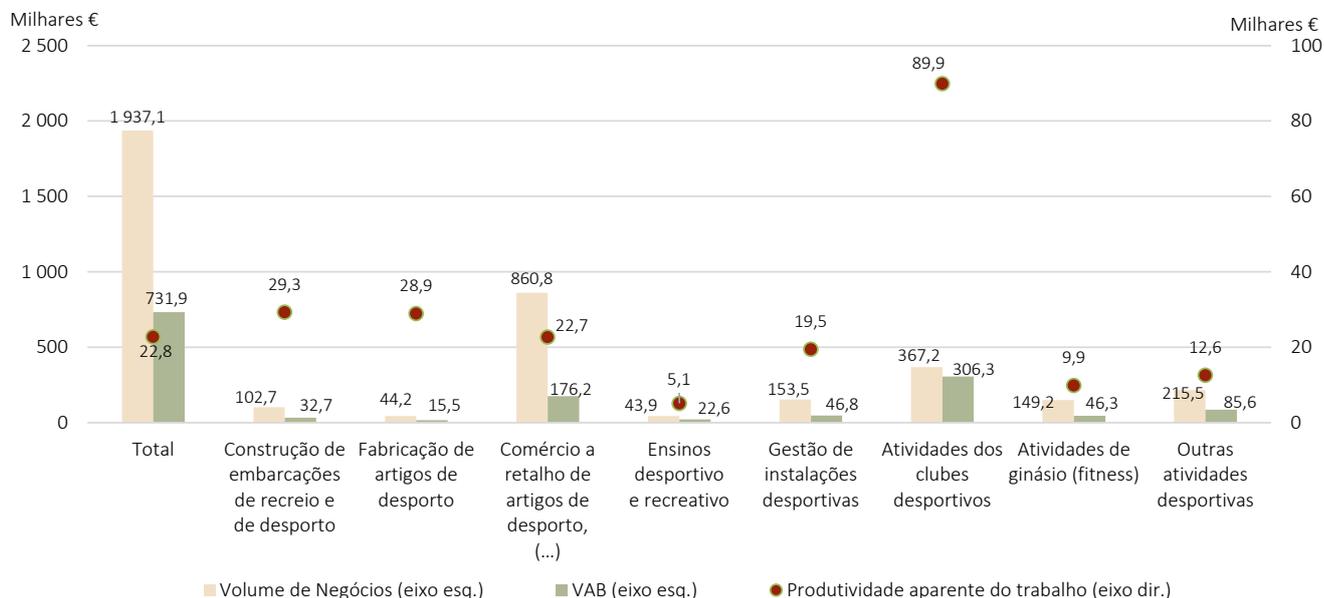
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

3. Empresas do sector desportivo

Em 2021, pertenciam ao sector desportivo 14 368 empresas (mais 4,5% do que em 2020), que foram responsáveis por 1,9 mil milhões de euros de volume de negócios (+11,9%) e geraram 731,9 milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB), mais 23,2% do que no ano anterior. Os resultados referidos representaram 1,1%, 0,4%, e 0,7% nos totais das empresas do sector empresarial não financeiro, respetivamente.

A produtividade aparente do trabalho do sector (medida pelo VAB gerado por cada unidade de pessoal ao serviço) foi 22,8 mil euros (26,4 mil euros para o total das empresas do sector empresarial não financeiro).

Figura 3. Volume de negócios, VAB e produtividade aparente do trabalho das empresas do sector desportivo, 2021



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

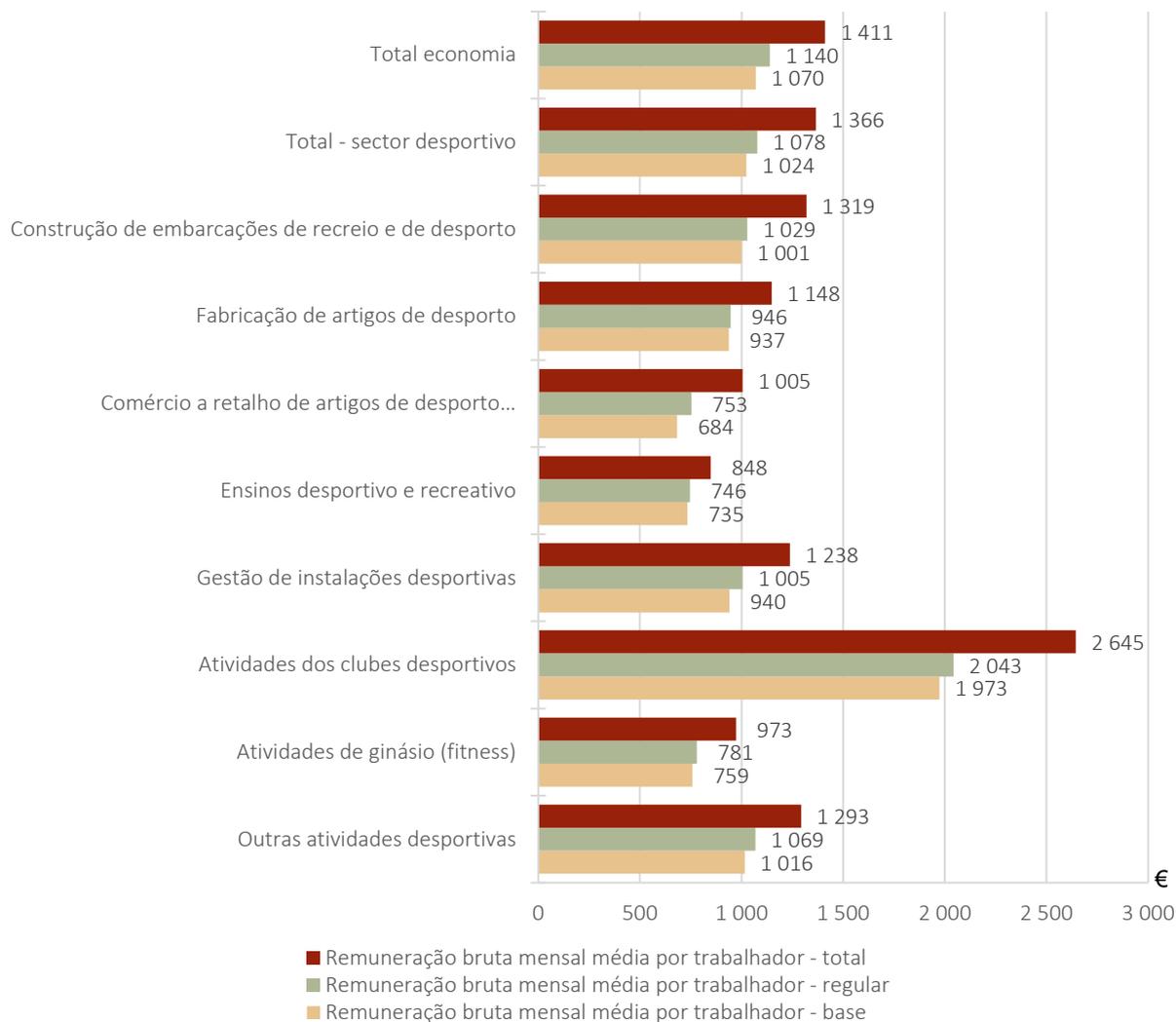
4. Remuneração bruta mensal média por trabalhador no sector desportivo

Em 2022 (dados provisórios), a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) nas atividades do sector desportivo foi 1 366 euros (mais 4,7% do que em 2021). A componente regular desta remuneração foi 1 078 euros (+1,5%) e a remuneração base 1 024 euros (+0,9%).

No total da economia, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador foi superior, 1 411 euros, tal como a componente regular, 1 140 euros, e a remuneração base, 1 070 euros. As componentes regular e base aumentaram 3,1% e 3,0%, respetivamente, aumentos superiores aos verificados no sector desportivo. Contudo, a remuneração bruta total média teve um crescimento menor do que a verificada no sector desportivo (3,6%).

No sector desportivo destacaram-se as Atividades dos clubes desportivos, com a maior remuneração bruta total mensal média por trabalhador (2 645 euros). Nestas atividades, a componente regular e a componente base foram 2 043 euros 1 973 euros, respetivamente. Pelo contrário, foi nos Ensinos desportivo e recreativo que se registaram menores remunerações nas várias componentes: 848 euros (total), 746 euros (regular) e 735 euros (base).

Figura 4. Remuneração bruta mensal média por trabalhador (total, regular e base) do sector desportivo (€), 2022



Fonte: Cálculos do INE com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

Nota: Dados provisórios.

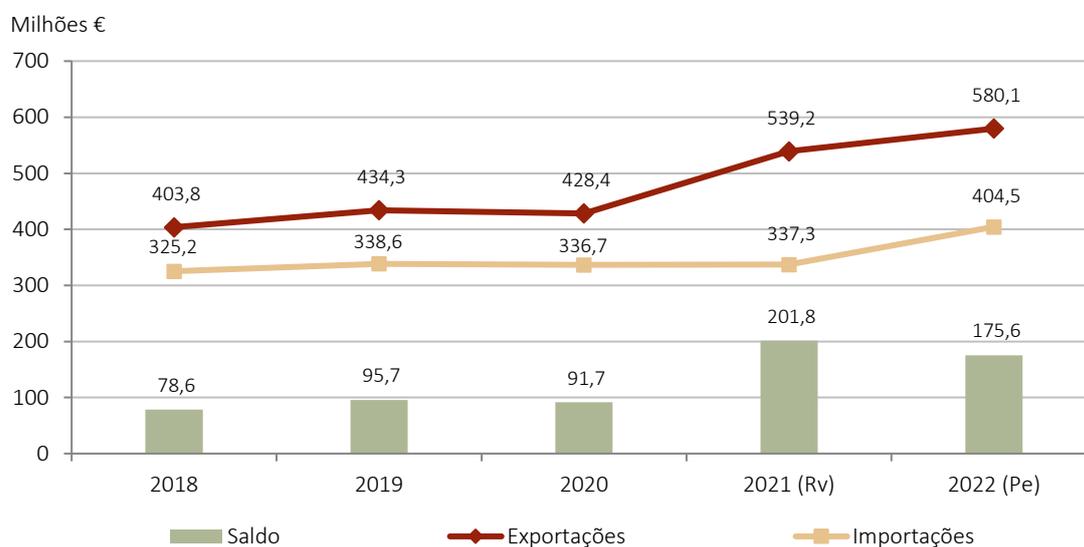
5. Comércio internacional

Em 2022 (dados preliminares), o total de exportações de bens desportivos ascendeu a 580,1 milhões de euros (mais 7,6% do que em 2021) e as importações a 404,5 milhões de euros (+19,9%), resultando num saldo positivo de 175,6 milhões de euros na balança comercial de bens desportivos (menos 13,0% do que em 2020).

As Bicicletas, cujo valor exportado foi 345,2 milhões de euros (59,5% do total das exportações dos bens desportivos) e o valor importado 34,5 milhões de euros foram as principais responsáveis pelo saldo positivo da balança comercial de bens desportivos.



Figura 5. Total de exportações e importações de bens desportivos, 2018-2022



Fonte: INE, Comércio Internacional.

Nota: Os dados de 2022 são preliminares e os dados de 2021 foram revistos.

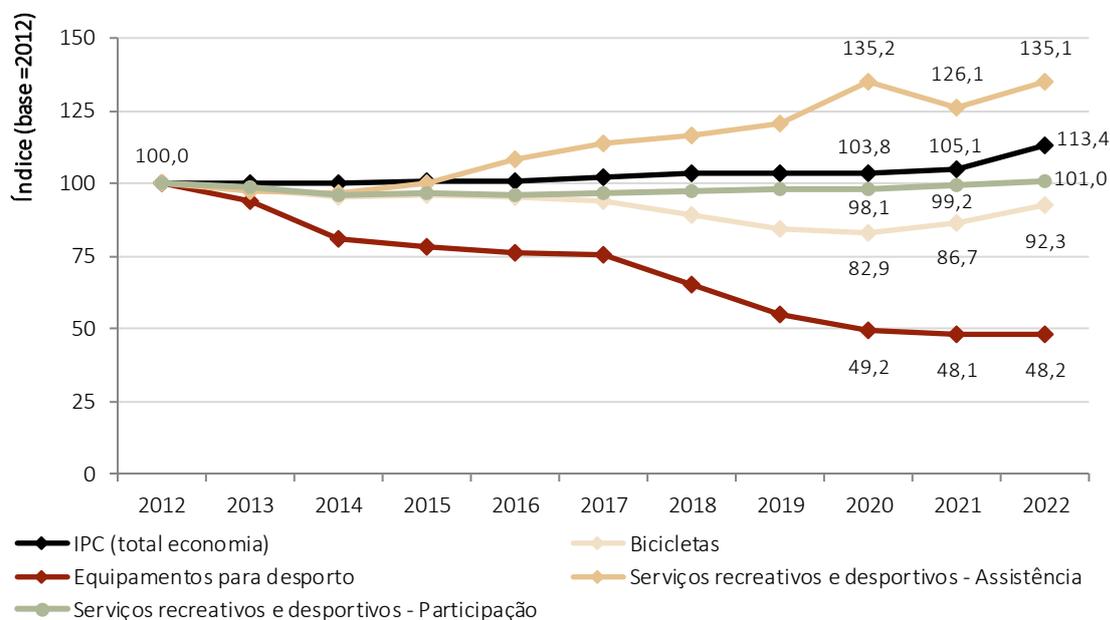
6. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços desportivos

Em 2022 registaram-se aumentos no preço dos Serviços recreativos e desportivos – Assistência (+7,1%), bicicletas (+6,5%) e nos Serviços recreativos e desportivos – Participação (+1,9%). Nos Equipamentos para desporto, os preços mantiveram-se praticamente inalterados (+0,1%).

Nos últimos cinco anos, destacaram-se a descida dos preços dos Equipamentos para desporto (-26,2%) e a subida dos preços nas Bicicletas (+16,3%).



Figura 6. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços de desportivos, 2012-2022



Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

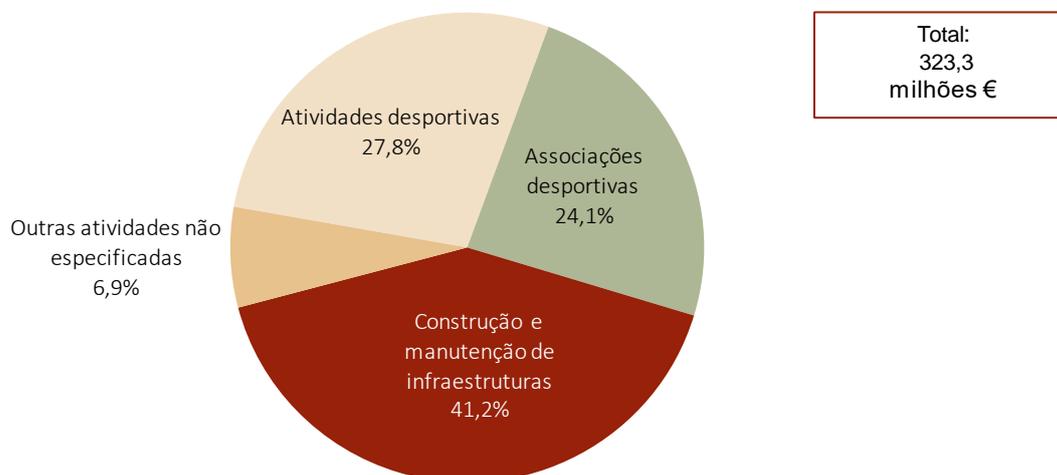
7. Financiamento público das atividades desportivas

Em 2021, os 308 municípios do país afetaram às atividades e equipamentos desportivos 323,3 milhões de euros, o que representa 3,3% das despesas totais das Câmaras Municipais, que se traduziu num aumento de 7,4% relativamente ao ano anterior (mais 22,3 milhões de euros). Este aumento resultou do crescimento das despesas de capital, em 15,9 milhões de euros (+21,4%), e nas despesas correntes, em 6,4 milhões de euros (+2,4%).

A Construção e manutenção de infraestruturas foi o subdomínio com mais expressão (41,2%), seguindo-se as Atividades desportivas (27,8%) e as Associações desportivas (24,1%), que em conjunto totalizaram 93,1%.

A despesa média nacional por habitante em Atividades e equipamentos desportivos foi 31,2 euros (mais 6,8% do que no ano anterior).

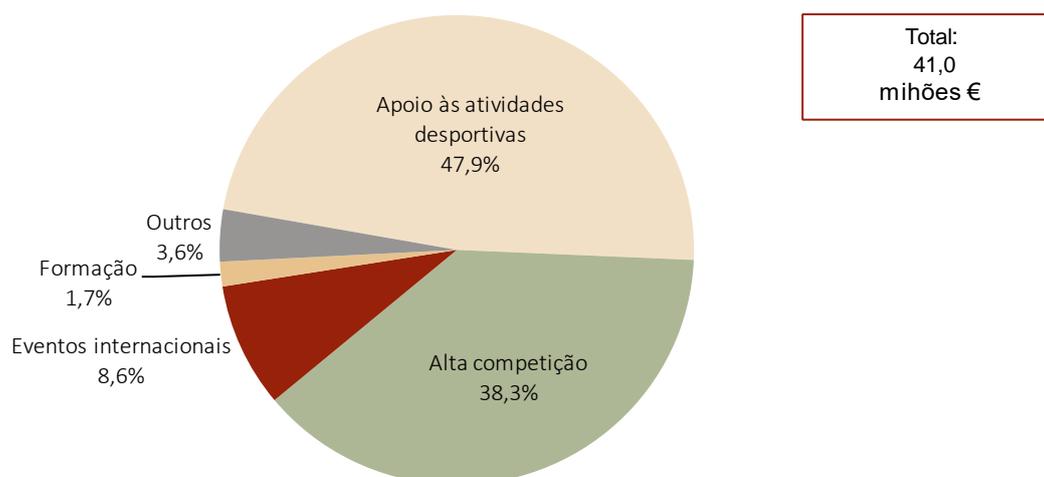
Figura 7. Financiamento das Câmaras Municipais às atividades e equipamentos desportivos por subdomínio, 2021



Fonte: INE, Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais.

Em 2021, o financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) às Federações desportivas desceu para 41,0 milhões de euros (menos 3,0% do que no ano anterior). O Apoio às atividades desportivas destacou-se com 47,9% do total, superando a Alta competição (38,3%) e os Eventos internacionais (8,6%).

Figura 8. Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas, por grupos de projetos/programas, 2021



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

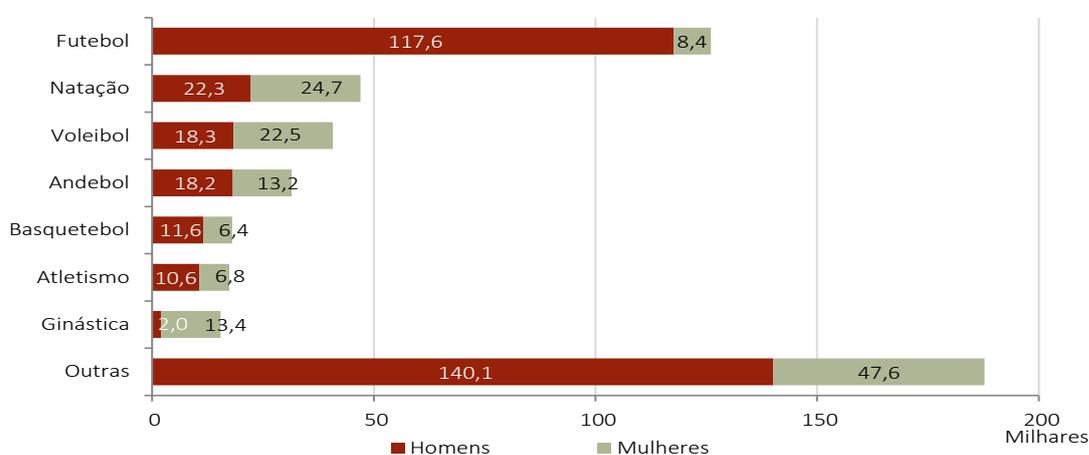


8. Desporto federado

Em 2021 existiam 9 893 clubes (menos 10,6% do que em 2020) e um total de 483 829 praticantes inscritos nas Federações desportivas (-17,7%). O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (26,0% do total), seguida do natação (9,7%), do voleibol (8,4%) e do andebol (6,5%).

Nas modalidades com maior número de inscritos, os homens predominavam no futebol (93,3%) e andebol (57,9%), enquanto as mulheres eram maioritárias na prática de voleibol (55,1%) e natação (52,6%). As praticantes femininas destacaram-se ainda na ginástica (86,8%) e na patinagem (56,5%).

Figura 9. Praticantes inscritos nas Federações desportivas, por modalidade e sexo, 2021



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DESTAQUE

NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada na publicação Desporto em Números - 2022 resulta de um conjunto de operações estatísticas realizadas pelo INE (Inquérito ao Emprego, Sistema de Contas Integradas das Empresas, Comércio Internacional, Índice de Preços no Consumidor e Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas) e de fontes administrativas, nomeadamente informação proveniente do Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ).

As estatísticas sobre a “Remuneração bruta mensal média por trabalhador” são elaboradas com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à da Segurança Social (DMR/SS), obtida ao abrigo de um protocolo celebrado pelo INE com o Instituto de Informática da Segurança Social, I.P., e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (RC/CGA).

Os indicadores apresentados neste Destaque são alguns exemplos do conjunto mais vasto de informação divulgada na publicação Desporto em Números 2022 e, em particular, nos quadros que se encontram anexos à mesma, onde são também disponibilizadas Notas Técnicas e Conceitos associados a cada capítulo.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema Cultura, Desporto e Lazer, subtema Desporto e Lazer.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.